


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	062030 RIO
Data	18/08/2002 Pg 22
Class.	22.100.055

Desapropriada área dentro da APA Pau-Brasil

Medida é para evitar
invasões em praia
desabitada de Búzios

Paulo Roberto Araújo

• Situada na recém-criada Área de Preservação Ambiental (APA) do Pau-Brasil, entre Cabo Frio e Búzios, uma área de 43 hectares junto à Praia de José Gonçalves, em Búzios, foi desapropriada sexta-feira através de decreto assinado pelo prefeito Mirinho Braga. A medida vai garantir o título de propriedade para cerca de cem famílias de produtores rurais e impedir invasões na área de conservação da Serra das Emerências, onde fica a Praia de José Gonçalves.

A área fora desapropriada em 1984 pelo então governador Leonel Brizola para assentamento rural, mas os governadores Anthony Garotinho e Benedita da Silva, por meio de seus procuradores, desistiram da desapropriação alegando que as terras estavam invadidas. Com a desistência, as famílias seriam despejadas.

Desapropriação vai custar R\$ 300 mil à prefeitura

Ao assumir a desapropriação, o município vai pagar R\$ 300 mil, fixados pela Justiça, ao proprietário das terras.

— A desapropriação garante a preservação ambiental do local e soluciona um problema fundiário que se arrastava desde 1984, gerando disputa entre as famílias posseiras e grileiros — disse o prefeito.

Segundo Braga, a Secretaria de Habitação vai preparar um diagnóstico detalhado da atual situação das famílias moradoras para distribuir títulos de propriedade e evitar novas invasões. Ele explicou que a desapropriação facilita a fiscalização da área, que corria o risco de ter os sítios transformados em pequenos lotes.

— A ocupação desordenada nos limites do município é um dos maiores problemas de Búzios. ■